

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—3 0271, 3 0272 e 3 0273

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

E' INDISCUTIVEL que Portugal teve sempre o genio da aventura, talvez por não se conter dentro dos limites da propria patria, e porque uma ansiedade insofrida de novos conhecimentos e cometimentos o arrastasse para longe. Sucedeu isto um pouco a Espanha.

O sangue meridional, a aproximação do continente adusto, e razões geograficas, de resto, justificam esse espirito animoso.

Mas erro foi, ou ainda é, supor-se que esse genio de aventura era inconsciente; que essa aventura foi cega, e que caminhamos, desbravamos e descobrimos—por acaso.

Essa lenda tem de terminar, sobretudo na formação mental das gerações tamaninhas.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, numa sessão em que tomou parte—da Acção Catolica—disse:

«Quando aprendi os primeiros elementos da nossa historia, era costume attribuir essa epopeia herica ao nosso espirito de aventura, herança celtica do nosso sangue. Mas o certo é que os feitos heroicos dos nossos navegadores foram orientados pela ciencia desse tempo, e se ficaram devendo, tambem, ao impulso dos que então governavam.»

Não foi tambem o genio aventureiro só por si, que atirou o povo para a revolução do seculo XIV que leuou o Mestre de Aviz a defensor do Reino. Mas a «certeza certa» de que o direito estava com ele, servido pela sabedoria de Mestre João das Regras e pela espada iluminada de D. Nuno.

A aventura é, nos portugueses, a ponta final de uma revelação feita ou de uma certeza adquirida. Quando Coutinho e Sacadura partiram, pela primeira vez pelos ares para o outro lado do Atlantico, a sua aventura foi «magnifica» porque obedecia á ciencia e á consciencia, e apenas a execução se habilitou com a coragem especifica do homem e a força orientada da mecanica.

Rigorosamente, o genio da aventura portuguesa está em sonhar muito alto e muito longe.

★ ★ ★

O GOVERNO francês vai lançar uma taxa de 50 francos, por quintal, sobre todas as licenças de importação de conservas de sardinha, outros peizes e crustaceos.

Como se vê, cada um cuida de si e Deus de todos. Estamos num tempo em que os amigos, mesmo que tenham bons sentimentos, têm de proceder como inimigos para não serem victimas do seu coração—tão sujeito o lesões. Como as sardinhas não têm patria, vamos exportá-las para a Alemanha...

★ ★ ★

A REVISTA Defesa Nacional continua com a série de conferencias que vem consagrando a assuntos de interesse publico. No proximo dia 21 pelas 21 horas, na Sala Sec. Prop. Nacional, o sr. tenente Peixoto Chedras versará o seguinte assunto:—«Crise moral do Exercito contemporaneo.»

TURISMO

Houve um tempo em que Portugal era para o estrangeiro um simples nome, uma vaga designação a que correspondia um povo sem corpo, sem relevo e sem figura.

Como a Espanha projectava as suas cordilheiras entre nós e a Europa, os franceses, alemães, italianos e *tutti quanti*, quando se referiam a nós, ou nos confundiam com Castela e Marrocos, ou nos emburruavam nas brumas do Oceano, quais sobreviventes do naufragio da lendaria Atlantida.

Os tempos mudaram e Portugal que descobriu o mundo acabou por ser descoberto pelos que ignoravam a sua exacta posição geografica. O mapa mundial regista mais um pais e seis milhões de portugueses podem cantar o himo nacional com a certeza de que ninguém preguntará, intrigado:

—São tibetanos ou maoris?

Ainda ha pouco tempo um jornal inglês lançou, a toda a altura da sua primeira pagina, um artigo com este titulo—*Se nós fôssemos portugueses...*

Quando foi do celebre terramoto que arrazou Lisboa, o terror da catastrophe fez empalidecer algumas côrtes aonde as gazetas e mercurios da epoca foram esboçar resumidamente o lugubre quadro das ruínas, das mortes e dos gritos lancinantes. Houve quem indagasse, fazendo o sinal da Cruz:

—Que obscura e lugubre terra é essa tão castigada pelos elementos e pela cólera de Deus?

Nos roteiros do turismo. Lisboa figura já com outro aspecto e com a sedução das capitais onde o viajante encontrará repouso, deleite e distração honesta para os sentidos.

Que mudança foi esta? Foi a Europa que se penitenciou dos seus erros ou Portugal dos seus?

Decidimo-nos pela segunda alternativa. A má fama que nos haviam criado destez-se, porque nós, em vez de explicarmos em linguagem enleada e espuria a historia dos nossos antepassados, entendemos por melhor deixar dormir o passado, trabalhar o presente e crer no futuro. Numa Europa revolta, com ameaças da guerra, em saraiavadas de fome, peste, cubica tórva e insaciada ambição, com violentas lutas de partidos, de classes e de raças, Portugal constituiu para os guias de turismo uma especie de terra da Promissão.

Quem aspira a viajar não gosta de aventurar-se por paises onde a revolução, nas estradas ou nas ruas cidadinas, anda a montar os seus divertidos jogos de *cache cache*. Basta-lhe o cinema para experimentar o logu das barricadas. Ora, sob este ponto de vista, mais timido que heroico, nós ocupamos uma situação invejavel: o nosso cambio torna-nos acolhedores e hospitaleiros, visto que o escudo, como a caridade de S. Martinho, sem perder a sua dignidade, antes pelo contrario, estende os seus braços para cobrir com a sua capa os famintos de ar, luz, paisagem e doce tranquilidade.

—Deixai vir a mim os pequeninos!—disse Jesus, a fim de repreender o zelo dos que julgavam a infancia indigna das suas complacencias. Portugal, noutras condições, usará dos seguintes termos, com a ideia de atrair os peregrinos, em demanda de paraísos accessíveis ás bolsas modestas, médias e opulentas:

—Aceitai a minha hospitalidade sem luxo nem pompa, mas sadia, agradável, calma e barata para as vossas moedas orgulhosas.

Visivelmente, não devemos obrigar o turista a baixar o seu nivel de vida e conforto, sob o pretexto de que, entre nós, as belezas naturais não têm rival. A natureza é de um valor sem par, mas a arte, corrigindo-a e civilizando-a, eleva-a á categoria dos produtos manufacturados.

Recomenda-se um belo sitio como uma catraeta do Niagara ou um avião de grande marca. Dispomos de recursos mil para que os estrangeiros nos frequentem, mas carecem de ser desbastados e adaptados á exploração que transforma penedos em palacios.

O turismo, antes de ser uma industria rendosa, ha de gastar dinheiro, muito dinheiro—com gosto, com inspiração e com prazer inventivo—pedindo a colaboração indispensavel dos artistas e dos cultos.

A APESAR de todas as precauções da lei ainda vivem no pais comerciantes improvisados, negociantes arrivistas—os «milicianos» suspeitos—que prejudicam, não a sua reputação—que a não defendem nem tal lhes importa—mas o bom nome comercial, e os interesses fundamentais das industrias, algumas das quais são por elles assaltadas, com uma argucia impune de arripria.

O nosso colega «O Jornal do Comercio e das Colonias» publicava ontem a este respeito um artigo elucidativo, expondo um caso, que é tipico, e do qual resultou «Um correctivo bem aplicado»—titulo do artigo—afinal Justica de Fafe, que é remedio á margem da lei, mas justificado, em certas condições de desvergonha.

E' cada vez mais oportuno aquele trecho de uma carta de lei, de 1770—tempo de Pombal—que ha dias lembrava o sr. Alberto Bessa, e que, aludindo á necessidade da «matricula obrigatoria para os que quizessem exercer comercio no intuito de des-trinçar os bons e honrados comerciantes ou negociantes dos maus e improvisados»—dizia:

«Notava-se... o absurdo de se atrever qualquer individuo ignorante e abjecto a denominar-se a si Homem de Negocio, não só sem ter aprendido os principios da probidade, da boa-fé, e do calculo mercantil, mas muitas vezes até sem saber nem ler, nem escrever, irrogando assim ignominia e prejuizo a tão proveitosa, necessaria e nobre profissão.»

★ ★ ★

A INGLATERRA e a França vão prestar, perante o Reich, contra o serviço militar obrigatorio estabelecido por Hitler. E' de prever que ele, seguindo a maneira forte, (he dê com) resposta a abolição das clausulas navais do tratado de Versalles. Não é precisamente com palavras que o governo alemão se intimidará. A estas responde ele com factos—e factos que obedecem a um proposito bem assente de rasgar o instrumento diplomatico que se negociou sobre o sangue de quinze milhares de mortos caídos nos campos de batalha.

★ ★ ★

EM Quebec, Estados Unidos, uma mulher casada ha 18 anos—Mrs. Bernie Gills—deu á luz o seu 19.º filho. Gosa de saude e de boa memoria, naturalmente, mas lamenta esquecer-se ás vezes do nome dos filhos, confundindo-os.

Esta senhora vai ser objecto de uma consagração oficial quando tiver o seu vigesimo rebento, o que ela promete para o fim do ano ou começo de 1936.

★ ★ ★

NO «Diario de Noticias», o sr. dr. Julio Vieira pede que se restabeleça a liberdade de comercio para que Lisboa seja reabastecida de carnes.

Somos da mesma opinião, mas com a condição de que a agulhada que foi suprimida para os bois seja mantida para os respectivos negociantes, a fim de que, vendendo-se á vontade, não arranjem algum conluio que seja funesto ao consumidor.

TEATROS E CINEMAS

"Deus lhe pague", na Argentina

Uma informação radiofónica captada ontem em Lisboa diz que a peça de Joracy Camargo, "Deus lhe pague", continua a representar-se em Buenos Aires com um êxito invulgar, tendo alcançado já a 150.ª representação no Teatro San Martín.

Após uma década que se deu na companhia daquele teatro, uma parte dos artistas organizou outra companhia, que iniciou os seus espectáculos no Teatro Sarmiento, com a representação da mesma peça de Joracy Camargo, que deste modo está a representar-se ao mesmo tempo em dois teatros da capital argentina.

Joracy é, dentre os novos autores brasileiros, um dos que mais honram a literatura dramática do seu país. A proposta do êxito de "Deus lhe pague", inste-se no Brasil na utilidade de criar o Teatro Escola, brilhante iniciativa de Renato Viana, que se destina a orientar e proteger os novos valores da dramaturgia brasileira.

Corina Freire em Londres

A recente exibição de Corina Freire na embaixada de Portugal em Londres, numa festa em honra do príncipe de Gales, proporcionou-lhe mais um grande triunfo e uma autentica consagração por parte da imprensa londrina. O seu retrato, acompanhado das mais honrosas e justas palavras, apareceu na primeira página dos grandes jornais, nomeadamente o "Daily Express", o "News Chronicle", o "Daily Mirror", o "Daily Herald", o "Daily News", o que não pode deixar de nos levar a dirigir a Corina Freire sinceras e entusiásticas saudações.

Ermete Zacconi

Entre a empresa Theatralia Gianelli e o empresário Erico Braga foi firmado contrato para a vinda a Portugal de Ermete Zacconi, considerado o maior actor do mundo. O insigne artista italiano, que nos visita pela segunda vez, vem a Portugal sob o patrocínio do governo de Mussolini e representará as seguintes peças do seu repertório:

"Morte Civile", Spettri, Cita morta, Affari sono affari, Rei Lear, Cardinale Lambertini, Amleto, Otelle e Bisbetica domata.

"O Arroz Dóce"

O Variedades reabre as suas portas no próximo sábado, para inaugurar a sua temporada de primavera. Em duas sessões apresenta-se a feliz comédia de Ernesto Rodrigues, "O Arroz Dóce", que, representada pelos primeiros artistas da companhia deste teatro, terá no protagonista comico o grande artista que o criou, Nascimento Fernandes, num papel de enorme e inconfundível relevo.

Atrás do reposteiro

Para a revista "Bola de Neve", em ensaios no Trindade, para inaugurar a temporada de primavera deste teatro, estão trabalhando activamente varios artistas da especialidade, sob a direcção de Rosa Mátêus e em colaboração com os seus autoes, entre eles o cenógrafo Balthazar Rodrigues, que tem a seu cargo os principais cenários, e o costurmeira Paiva, que se encarregou da guarda-roupa, sob figurinos de varios pintores.

— Os recitais da grande declamadora Berta Singerman, em Lisboa, efectuam-se na primeira quinzena do mês de abril, no teatro da Trindade, para o que esta artista fechoi já contrato com o empresário José Loureiro.

— No Apolo, enquanto se ensaia activamente a ópera "As Pupilas do sr. Reitor", mantem-se em cena, com grande êxito, com o quadro novo "A Grande Fita", a revista das multidoes, "Zé dos Pacatos".

— Regressou a Lisboa actor Assis Pacheco que na quinta-feira segue para o Porto, onde vai interpretar no Sâ da Bandeira as peças "Novos e Velhos" e "O Amor é o Diabo".

— Está definitivamente assente que a temporada de revista no Variedades, a inaugurar no sábado do Aclula, se fará com uma nova companhia de que será empresaria a vedeta Eva Stachino, e que se estreia com a peça "Este genero, "Peixe espada", de Santos Carvalho e Amadeu do Vale.

— Encontra-se encerrado o Coliseu para ensaios de apuro da nova fantasia "Avante, Portugal!", cuja primeira representação se realiza no próximo sábado, 23.

— Termina no próximo dia 31 o seu contrato com a empresa do Variedades o actor Estevo Amarante, que se destina assim de todos os compromissos contractados.

— Hoje não ha espectáculo no teatro Na-

A REABERTURA DO AVENIDA

"As Pupilas do sr. Reitor, no Teatro, por uma grande companhia"

A empresa José Loureiro, no intuito de que o publico possa apreciar a peça "As Pupilas do sr. Reitor", desempenhada por um grande elenco artistico, ao mesmo tempo que ela vai ser exhibida no cinema, organizou uma notavel companhia de valores artisticos, realizou uma montagem completamente nova e fará a sua apresentação, no proximo sabado, no teatro Avenida, em espectaculos por sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45 horas, numa exhibição brilhante, moderna, dentro, portanto, das exigencias do nos-publico e, sobretudo, sem desejos de nos-confrontos. "As Pupilas do sr. Reitor", peça encantadora, adaptação teatral da celebre novela de Julio Diniz, com musica de Antonio Melo, será um belo espectáculo, vivo, interessantissimo, cuja encenação foi confiada ao talento do grande actor José Alves da Cunha, que, por sua vez, vai realizar a sua principal personagem, "O Reitor".

Espectaculo, portanto, de realidade, com as suas figuras diante dos olhos do publico, vivendo as suas palavras e os seus sentimentos, cantando adoraveis canções da nossa terra. "As Pupilas do sr. Reitor" têm ainda á frente do seu desempenho Vasco

Santana, que vai interpretar o papel de "João Semana"; Iréne Isidro, o de "Clarinha"; Leonor d'Égo, o de "Margarida", que tambem acaba de criar no fono-filme do mesmo titulo; Alberto Ghira, o de "João das Esquinas"; Joaquim de Oliveira, o de "José das Dornas"; Amélia Pereira, o de "Josefa"; Filomena Lima, o de "Joana" e Berta de Bivar, o de "Rita", completando o conjunto: Barrosos Lopes, Evangelina Bastos, Luis Filipe, Luiz de Campos, Seixas Pereira, Alfredo Pereira, Carlos Baptista, Vitor Cruz e um grupo de 10 coristas senhoras e 10 coristas homens, além de mais 40 figurantes, que tornarão este espectáculo cheio de movimento e de cor. A acção de "As Pupilas do sr. Reitor" passa-se no Minho, com as suas figuras envergando a indumentaria propria da região, sendo que a musica de "As Indolências" e "A Canção da Cabreira" será cantada por Iréne Isidro e a de "A Desfolhada", por Alfredo Pereira, acompanhados pelo coro e por uma orquestra de exzimos professores, sendo os cenários completamente novos de Luiz Salvador e Reinaldo Martins. Para estes espectaculos abre amanhã a bilheteira para a venda de bilhetes e marcação de lugares.

"O Ouro", no Tivoli

O Tivoli deu-nos, ontem, uma vigorosa construção cinematografica, "O Ouro" não é, como muitos supõem, um filme de anticipação, mas uma realidade de momento. Se ainda não é possivel fabricar o precioso metal, já se pode arrancar em fantasticas quantidades da terra que até aqui avaramente o guardava, como fez ha poucos dias um engenheiro polaco, em França, empregando o misterioso raio Z. E não são precisos grandes laboratorios, oficinas, fabricas. Apenas um pequeno aparelho, alguns reagentes, e cinco minutos de manipulações.

O filme tem, pois, uma cruelante oportunidade. Toca fundo um dos problemas mais vastos e terríveis que interessam e põem em jogo os destinos da humanidade. A obra é excoente, forte, palpante, linhas decisivas que nos subjagam da primeira á ultima scena, num entrecho cerrado, que revira imprevistamente, em galopadas freneticas de imaginação.

A luta travada no écran penetra-nos de tal maneira que sentimos na medula o calor das ansiedades freneticas. Como tecnica, a produção é magistral de cinematografia. A imagem é sempre eloquente, nitida, mordente.

Maquinas e homens participam da mesma lucuração, da mesma alucinação. Os jogos de iluminação perfectos. Veja-se, por exemplo, a fuga dos operarios, no subterraneo, em officios instantaneos de sombra e luz, o suspicão para nos dar a angustia dessa corrida. A acção joga com todos os elementos modernos e á sensafion. Aviãos, minas, navios, espionagem, laboratorios, nuaa intensidade crescente, empolgante. O desempenho magistral, Brigitte Helm nao é neste filme a esfinge, de sorriso felino, mas mulher, feminina e humana. Pierre Blanchard deu-nos, com a sua sobriedade varonil, um arquitecto. Roger Karl, na maneira forte, muito bem.

A. P.

cional, por se realizar all uma sessão comemorativa da votação da Constituição. Amanhã, dar-se-á mais uma representação com a admiravel opera-comica "O Solar dos Barrigas", e a revista "Ondas curtas". Na sexta-feira, em "matinée", o publico poderá apreciar-se ainda com tão suggestivo espectáculo de bom teatro português.

"Historia dum condenado"

No estado actual da produção cinematografica, em que a imaginação dos cenaristas, a competencia dos realizadores e os progressos da tecnica têm operado verdadeiros milagres, não há desculpa possivel para filmes como aquele que ontem o estreo no Central, que acusa uma pobreza de imaginação e uma banalidade de construção verdadeiramente confrangedoras.

Trata-se dum historia fabulada com um romantismo plegas, em tom de melodrama, na qual aparece uma "Illa do Diabo" fabricada pelos piores processos de que há memoria no cinema. Pobre de realização e de desempenho, custa a acreditar como se inutilizaram alguns milhares de metros de celuloide com uma banalidade festa especie.—N.

"O Corcunda" (o juramento de Lagardère)

Brevemente, no Condes, estreia-se um filme de grande classe e que vai entusiasmar



Lisboa. Intitula-se "O Corcunda" (O Juramento de Lagardère) e foi adaptado, com fidelidade notavel, da conhecida obra de Paul Féval, "Le Bossu". A realização, a cargo de René St. I, antigo assistente de Fritz Lang, é perfeita, valorizando este filme de capa e espada interpretado por Robert Vidalin, Josseline Gael e Jim Gerald. As cenas de combate á espada foram dirigidas pelo mestre de armas J. Joseph-Reinaud.

A 2.ª semana de "Viva Villa!"

"Viva Villa!", o extraordinario filme que tem levado, todas as noites, ao São Luis, uma multidão enorme e entusiasta, prossegue na sua carreira triunfal, conservando-se mais uma semana no cartaz do elegante cinema da rua Antonio Maria Cardoso.

Pagina realista das lutas cruentas, que ensanguentaram o Mexico, no começo do nosso seculo; cronica de Pancho Villa, heroi e bandoleiro—"Viva Villa!", é, de facto, um filme que arrebatou e conquistou as plateias, pelo que se nos affigura naturalissimo que entre na 2.ª semana de exhibição, sem que o interesse e a affluencia do publico hajam diminuido, um momento sequer.

"Viva Villa!", sem sombra de duvida, é o filme mais notavel e mais grandioso, que se tem apresentado, em Portugal, nesta temporada.

Actualidades

Os filmes de Far West passaram tambem a sua dura crise. Os "cow-boys" cederam os seus lugares aos "gangsters", estes aos "kidnappers". Max Tom Mix e o seu cavallo "Tony", as figuras maximas do Far West, com a grande calma que a rapaziada admira e aplaude, aguardaram que os seus muitos admiradores de novo os descessem. E, lá vão reaparecer na tela num filme intitulado "O homem do Texas".

—A empresa do Imperial Cinema, que tambem é a proprietaria e exploradora do Cinema Lys, acaba de comprar outra sala de espectaculos: Max-Cine.

—Im Berlin, uma importante casa produtora va' fazer um filme sobre a vida de Ellsmarck. Será, no que dizem, Emil Janning quem interpretará o papel do Chanceler de Ferro.

PROGRAMAS DE HOJE
S. LUIZ TELEF. 17172
 2. semana
VIVA VILLA!
 A's 21 e 30 com Wallace Beery

CENTRAL Telef. 24381
 Historia dum
 condenado
 A's 21 e 30 com Merie Oberon

CONDES T. L. F. 226.3
 Cavalheiros
 de industria
 A's 21 e 30 com Raina e Lucien Baroux

ODEON Telef. 2683
 Paganini
 A's 21 e 10 musica de Franz Lehar com Ivan Derovicka

PALACIO Baby Take a bow
 com Shirley Temple
 A's 21 e 30 Telef. 47163

POLITEAMA Telef. 26305
 Não sou um anjo
 com Mae West
 Segunda lina de mel
 um filme comico da Paramount
 A's 21 e 30

PARIS Tel. 2877 Soltre ás 8 e 45
 Tarzan e a Companheira
 A LUA NOVA
 Matinees ás 2.ª, 5.ª e 8.ª, e tomas ás 3h.

CAPITOLIO Escadatos Romanos
 o capitão
 Bilhetes a 1\$50 dos Cossacos

TERRASSE Vôo nocturno
 A's 21 e 15 Telef. 20017
 Intellectuada

LYS Tel. f. 48560
 A's 21 e 15 O ultimo publico n.º 1
 Amor e Cervejas

EUROPA O ultimo milionario
 A's 21
 TEL. F. 4 6961
 O dirigivel

JARDIM CINEMA Amanhã:
 A's 20 e 45 O ultimo milionario
 Voltaire

RUTHER—E' um preparado honesto e de garantia, para todas as pessoas que o usarem poderem atestar a sua eficacia.
 A' venda na Farmacia Portugal, Rua Augusta, 216.

Teatro Nacional
 Hoje não ha espectáculo! por se realizar uma Sesão Comemorativa da Aprox. ção da Constituição
 Amanhã, ás 21 e 30
 Em face do ex lo caia ver maior que este oblenho este encanizador espectáculo, repete-se ainda a ópera em 3 actos
O SOLAR DOS BARRIGAS
 e a revista em 1 acto e 4 quadros
ONDAS CURTAS
 Sexta-feira, 22 O Solar dos Barrigas
 BILHETES A' VINDA

Zé dos Pacatos
 HOJE—2.ª SEMANA
 da sua nova forma no
APOLO
 um colossalissimo sucesso de
A GRANDE FITA
 quadro novo de enorme exlio
 Duas sessões A's 8.30 e 10.45 horas

GIMNASIO HOJE
 A's 9 e 11
 O grande espectáculo de Lisboa
 A peça social em 3 actos, de Joracy Camargo
Deus lhe pague
 Assombrosa criação do grande actor brasileiro
PROCOPIO FERREIRA
 Admiravel conjunto de desempenho
 Bilhetes á venda para toda a semana

NOTÍCIAS DE SANTAREM

SANTAREM, 16.—Correndo o boato de que o hospital desta cidade estava em vespasas de encerrar as suas portas, em virtude das dificuldades financeiras, procuramos um dos seus ilustres administradores para lhe perguntarmos o que havia de verdade sobre tal assunto.

Respondou-nos que, se as entidades oficiais não distribuírem no mais curto prazo o subsídio coadecido, infelizmente, se confirmará o triste boato.

Acrescentou que o numero crescente de doentes e o aumento acentuado no preço dos generos obrigam o hospital a despesas muito superiores ás previstas; e daí o desequilíbrio das receitas.

Frisou a necessidade de já para o proximo mês se iniciarem as picarias e outros divertimentos, no sentido de se obterem alguns fundos; e manifestou, por fim, a conveniência de se fazer este ano a procissão de Corpo de Deus, que, a realizar-se, traria os maiores beneficios para esta cidade e, consequentemente, para o hospital; pois, aproveitando-se a concorrencia dos forasteiros se effectuariam algumas touradas de interesse, em proveito de tão humanitario estabelecimento.

DESPORTES

Campeonato da 1.ª Liga

No proximo domingo, a jornada da 1.ª Liga comporta os seguintes desfechos:

Em Lisboa, no campo das Amoreiras, ás 16 horas, Benfica-Porto; arbitro Manuel Marques.

Em Lisboa, nas Salesias, Belenenses-Associação Academica, ás 14 horas, arbitro Santos Farinha.

No Porto, no Estadio do Lima, Accadeo-Sporting, arbitro Eduardo Augusto.

Em Setubal, no campo dos Arcos, Vitoria-União, arbitro A. Conceição.

Campeonato da 2.ª Liga

Para domingo foram marcados os seguintes encontros da 2.ª Liga:

Em Vila Nova de Gaia, no campo do Cimbroes, o clube local contra Salmgueiros.

No Porto, no campo do Bessa, Boavista Leixões.

No Troncamento, no campo do União, clube local contra Barreirense.

Em Faro, Santo Estadio, Farense-Luso.

Em Evora, campo Estrela, clube local contra Olanhense.

Agradecimentos ao «Diário de Lisboa»

A assembleia geral da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa aprovou, na sua ultima reunião, um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa» pela cooperacão, aliás justissima, que o nosso jornal tem prestado a propaganda daquela prestissima colectividade. Agradecemos tambem pela deferencia.

Gremio Lirico Português

No proximo sabado realiza-se nos salões do Gremio Lirico um grande baile de caridade, no qual os socios tem direito a fazer-se acompanhar por uma senhora de sua familia e a apresentar convidados sob sua responsabilidade.

Para o dia 7 está marcado o concerto da distilla professora sr.ª D. Ofelia Freire, com um notavel programma.

Visita de estudo

As alunas e alunos do ultimo ano do curso da Escola Commercial de Rodrigues Sampaio, acompanhados por um dos seus professores, visitaram o Museu de Arte Antiga, onde lhes fez uma interessante lição de arte o erudito conservador daquelle museu, sr. dr. João Couto.

Sindicato Nacional dos Jornalistas

Desde hoje em diante funcionam já na sede do Sindicato Nacional dos Jornalistas, rua da Horta Seca, 32, 2.ª, os seus servicos de secretaria.



Porque o teu coração admira-se?



Porque é de todos o melhor

Melhor

NOTÍCIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 17

SEMANA DA BONDADE.—Não foi esquecida na Figueira, a «Semana da Bondade» que hoje terminou, promovendo-se nesta cidade diversos actos tendentes a despertar o sentimento da bondade.

No Liceu Municipal «Dr. Bissaa Barreto» para cumprimento do que superiormente foi determinado, realizou um programa interessante que foi iniciado na terça-feira com a abertura duma exposição de desenhos livres executados pelas alunas que representavam actos de bondade.

Realizou-se no dia seguinte um passeio educativo de todos os alunos, em cujo local numa povoação além do Mondego, o professor sr. dr. Correia Monteiro, fez uma palestra acerca da bondade para com as plantas e os animais.

Na quinta-feira, houve no liceu uma palestra que foi feita, pela illustre professora do modelar estabelecimento de ensino, sr.ª dr.ª D. Maria Elita Paes Cardoso.

Na sexta-feira, realizou-se uma confraternização dos alunos do Liceu com os do Jardim Escola e Crianças do «Asilo «Ora da Figueira» sendo distribuidas bonecas, com confeccionadas pelas — umas do referido Liceu.

—Na Assembléa Figueirense, tambem no sabado se effectuou com o mesmo fim, uma conferencia a todos os titulos interessante, pelo capitão Capelão do Regimento de Infantaria 20, sr. Padre Jaime Ferreira, ouvindo-se, no final o grupo de bandolistas «David de Sousa», que executou um interessante programma.

PELO TRIBUNAL.—A seu pedido, foi transferido para a comarca de Mangualde o delegado do procurador da Republica que ha pouco tomara posse, sr. dr. Alexandre Napoleas Machado, que será substituído, pelo sr. dr. Ivo Nunes Pereira, que se encontra na Comarca da Guarda.

GRIFE.—Embora de aspecto benigno, a Gripe mantem elevado numero de pessoas retidas em casa, não só da cidade como nas freguesias do Concelho.

A melhor regularidade do tempo tem dado lugar a deminuição consideravel de pessoas atacadas desta «mã» que tem grassado com intensidade em todo o País. SINDICATO NACIONAL DOS GARPINTEIROS.—Para festejar o 1.º aniversario e inauguração da nova sede, o Sindicato Nacional dos C. Civis e Offícios Correlati., do Distrito de Coimbra cuja sede é nesta cidade, organizou a sua direcção um luzido programa de festas a realizar no proximo dia 19 data da sua fundação.

Agradecemos o convite como representante do «Diário de Lisboa».

COMERCIANTE AGREDIDO

Ha já bastante tempo, foi movido pela sr.ª D. Laura Tavares de Matos, socia da firma Vicente & Matos, Limitada, desta cidade, um processo para pedir uma indemnização de 25.000\$000 ao sr. João Vicente, seu cunhado e socio tecnico da mesma firma.

A requerimento da autora, o julgamento tem sido varias vezes adiado, estando agora marcado para esta semana.

Como por parte da sr.ª D. Laura Tavares de Melo não houvesse mais nada a alegar para o impedimento da proxima audiência a familia da autora tentou um novo processo, procurando o adiamento com uma aggressão ao sr. João Vicente.

Assim, quando ontem este comerciante passava no Rossio, foi agredido inesperadamente por Heitor Camacho Ribeiro, marido de sua sobrinha, que depois se evadiu.

Foi apresentada queixa á Policia.

PARA OS NOSSOS POBRES

Uma deputação de alunos da 4.ª classe da Escola official n.º 9 veio ao «Diário de Lisboa», acompanhada pelo seu director, sr. João Augusto Barnabé, entregar-nos, para os nossos pobres, a quantia de 31\$20, produto de uma quize feita entre eles por ocasião das festas da Semana da Bondade. Os nossos agradecimentos.

RUTHER.—E' o unico tonico que alimenta o Bulbo piloso devido á sua esmerada preparacão, não contendo precipitado, e uma das bases principais é o enxofre. Agradavelmente perfumado de aspecto atraente, o Renovador RUTHER difere de todos os produtos similares actualmente no mercado, quer nacionais quer estrangeiros, não só pela sua magnifica preparacão como pelos seus esplendidos resultados.

A' venda na Farmacia Providencia —12-A, Rua do Arco do Cego, 12-B.

Automoveis sem chauffeur Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

VIDA ARTISTICA

A exposiçãõ de pintura do marquês de Aracena

Na galeria de arte U. P. expõe agora um artista espanhol, Javier Aracena, que tem por apelido e titulo de marquêsado o nome local das grutas maravilhosas e do saudoso veraneio da Infanta D. Maria Luiza de Orleans, e por arte magnifica os motivos da Andaluzia optimista das romarias, dos toureiros e das bailarinas.

A primeira meia duzia de telas expostas, que são as de maiores dimensões, tem por motivo a famosa romaria da Virgem do Rosio, com os seus carros floridos e puxados por pachorrentos bois, e seusromeiros, de jaqueta branca e chapéu cordovés, levando na garupa de seus cavalos as noivas bonitas. Depois, uma tela representando o Cristo do Calvario de Sevilha, tratando em quadros mais pequenos outros andores da proxima Semana Santa. Em três pequenos quadros, e num quadro grande, dá-nos aspectos das capadas a que tem assistido na serra da Cordova, nos coutos de Dofiana e de Hornachuelos, e em Andujar. Outra meia duzia de apontamentos de aficionado, aconselhada aos bons aficionados, e de preços accessivel. Destes apontamentos destacam-se varios de Antonio Cañero e, de dez aguas-fortes, uma «largaz» de Rafael «El Gallo», dada em dois traços e com a graça «pinturera» do retratado. Merecem ainda menção um baile flamengo e a saída do kalfia, em Tetuan, Marrocos. Evora, Sintra e Cascais impressionaram tambem o artista espanhol que ora expõe na U. P. e que, com sua arte optimista, nos apparece como guarda-avanzada das festas andaluzas da primavera, a feira, as corridas de touros e as romarias.—R.

PUBLICAÇÕES

«Portugal Economico, Monumental e artistico»

Recebemos o numero especime da nova publicação, em fasciculos, «Portugal Economico, Monumental e Artistico», cuja saida definitiva deve iniciar-se em principio do proximo mês.

Ao que dependemos do respectivo artigo de apresentação, «Portugal Economico, Monumental e Artistico» propõe-se revelar Portugal, especialmente aos portugueses—por mais paradoxal que tal afirmacão pareça—para o que cada fasciculo conterá a melhor colaboração literaria e fotografica respeitante a cada um dos nossos concelhos— sempre profusamente illustrado e com artigos em que a região visada será devidamente tratada, sob todos os pontos de vista. Por isso mesmo, tambem, a obra completa deverá constituir o mais vasto e melhor repositório de tudo quanto ao nosso país interessa.

Pelo numero especime, que temos presente, avaliamos, desde já, a primorosa e cuidada edição do que será, de futuro, «Portugal Economico, Monumental e Artistico», obra do maior alcance e da maior utilidade.

«Bandarra»

Está publicado o primeiro numero do semanario artistico e literario «Bandarra», de que é redactor principal o sr. Pedro Correia Marques, e que se apresenta com excelente aspecto grafico, impresso em bom papel e collaborado por alguns nomes de relevo na literatura portuguesa.

Como estas tentativas jornalisticas são quasi sempre de exito difficil entre nós, por falta de recursos das empresas que se abalançam a tais empreendimentos, regoaljam-nos por ver que «Bandarra» accusa uma situação desafogada e prospera, pela forma como se apresenta, e desejamos-lhe as maiores prosperidades.

Intoxicado com peixe

SEIXAS DO MINHO, 18.—Foi socorrido por um medico o sr. Joaquim Queiroz, do lugar de Barreiros, que se encontrava intoxicado com peixe que linha ingerido.

O seu estado, que foi muito grave, é agora satisfatorio.

O peixe em questião vende-se diariamente no mercado desta povoação, vindo de Lisboa.—C

Limpeza fora de horas

Custam-nos que os custos do lixo dos moradores da rua Andrade Corvo são despesados pelos empregados da Camara ás 14 horas, e, nalguns dias, mais tarde ainda.

Chamamos para o caso a atençãõ das entidades competentes.

Está engripado?

Tomem comprimidos de Quino Fenil Bromada.

Efeitos surpreendentes Laboratorio Davita — Rua Eugénio Santos, 81

PAGINA DE CINEMA

Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

«... Sr. Director.—A proposito do artigoinho publicado na «Pagina de Cinema», do seu jornal, intitulado «As festas de Lisboa e do cinema», não venho apresentar um protesto, mas contar uma anecdota.

Um sujeito lembrou-se de convidar uns amigos para um banquete seguido de um baile, em sua casa, com grande retribuição, e cada amigo poderia trazer outro, e assim elle animava o seu melancolico solar.

Sucedeu, porém, que o jantar não tinha sopa, nem entrada, nem assado, nem frutas, ou doce; o baile não tinha musica, nem sequer piano. Havia a mesa da casa de jantar e havia o salão de dansa.

Pois esta de um «Empresario» que paga de impostos um conto de reis por dia? quer festas de Lisboa sem numero de festas, sem comparticipação popular, sem aspecto artistico, sem marchas dos bairros, sem cortejos, e só com cinema—que o ha bom todo o ano e certamente o haverá no periodo das festas—não lembra ao demo, e é semelhante á do homem que ofereceu o baile e o jantar, a menos que se assemelhe á de um qualquer empresario de cinema, que ofereça um espectáculo ruído de filmes e nos apresenta apenas o «écran», atirando os espectadores para os recantos da Madrugã ou de Alfama, onde o cinema é já natural.

Os cinemas—e duvidamos que as festas os prejudicem—podem estudar programas ajustados para essa epoca, até com motivos das festas. E' tão facil. Mas se isso não for possível, por comodismo ou por desconhecimento das realidades, não nos parece solução convidar nacionais e estrangeiros para virem a Lisboa, assistir apenas á passagem de uma fita já corrido nos seus países, e ser-lhes vedado ao menos uma corrida de touros, que tambem está no programa official. Se não fór como digo, macacos me mordam a mim.—Felho Costa».

Ainda a proposito dum artigo publicado na nossa Pagina de Cinema de ontem, recebemos a seguinte carta:

«Sr. Director.—Na sua magnifica Pagina de Cinema de ontem, e sob a epigrafe «Eterno Tema», fazem-se judiciosas considerações acerca da attitude do publico, em face de determinados filmes. Citam-se, apenas, entre as obras pateadas três filmes.

Figura-se-nos incompleta a lista, uma vez que muitas outras sofreram iguais reveses. O «Sejamos Optimistas» e «Os Amores de Schubert» foram, respectivamente, a primeira e a ultima, a serem prejudicadas, injustamente, por uma attitude do publico menos acolhedora do que seria para desejar...

O publico pateou o «Capricho Imperial», mas encheu, durante uma semana, a sala que se exhibiu, indifferente aos protestos esteréis de meia duzia de «snobs» das estrelas. Mais grave se nos affigura, pois, o desinteresse, a apatia com que recebe filmes de grande classe como «D. Juan», «O Judeu Suss», «Turandot», a Princesa da China», etc., etc., e que, pela sua categoria e pelo seu valor, tinham direito a melhor sorte.

Acho pois muito bem que, na sue excelente Pagina de Cinema, se continue na defesa dos grandes filmes, como «Jantar ás 8», e se procure levar o publico a respeitá-los, ainda que não lhe agradem inteiramente... Sem me's, etc.—Um Cinéfilo furioso».

A proposito doutra local que publicámos tambem na Pagina de Cinema com o titulo «Julio Diniz no teatro», recebemos do empresario sr. José Loureiro uma carta, em que nos diz que, ao contrario do que injustamente se deixa adivinhar nesse commentario, a empresa do teatro Avenida pretende oferecer ao publico um bom espectáculo, para o que contratou um nucleo de artistas de valor, á frente dos quais figura o illustre actor Ayles da Cunha, não se tendo poupado a despesas para apresentar «As Pupulas do sr. Reltor» com uma montagem inteiramente nova, que deve despertar sensaçãõ em Lisboa.

Movimento esperantista

A Sociedade Esperantista Operaria «Austauen» inicia, nos proximos dias 25 e 28, cursos elementares da lingua Esperanto no Grupo Dramatico «Os Combatentes», rua do Possolo, e na escola «Os Amigos da Infancia», rua Maria Pia, 204, 1.ª.

Tambem no dia 4 do proximo mês de abril, na sede da referida sociedade, rua da Costa, 124, 1.ª, se inicia um outro curso elementar.

Nas sedes destas sociedades, encontram-se abertas as inscrições.

O CAFE «CHIC» serve optimos bifés e esplendido café á chavena.

REPARAÇÕES
T. S. F.
O LABORATORIO
mais completo do país
R. Augusta, 75, 1.º—LISBOA

A Cidade

MAURICIO
Mobilia a sua casa economicamente
Rua Augusta, 240-1.º
Telef. 28229 LISBOA

Chá das cinco

A dor e o sofrimento
«E' necessario educar o povo para a dor e para o sofrimento, sejam elas quais forem, quer em consequencia duma cegueira, quer duma doença ou da fome. E' necessario saber sofrer e ter resignação—afirmou ontem o sr. dr. Almeida Eusebio numa sessão solene no Asilo Antonio Feliciano de Castilho.

Quem não conhece o autor de tais palavras poderá fazer dele uma ideia errada. E, assim, antes de comentar o de leve a sua teoria, não queremos deixar de informar que trata dum homem que, nos diversos cargos que tem occupado, e principalmente na Penitenciaria—que dirige—procura realizar uma obra humana e justa, minorando os sofrimentos dos desgraçados, ainda que criminosos, e fazer entrar alguma alegria onde só havia tristeza e dor. Isto contribui ainda para estranharmos as suas afirmações de ontem.

O povo não deve ser educado para a dor e para o sofrimento, mas sim para a alegria e para a vida tão pura e tão bela quanto as realidades o permitam. Bem bastam para seu martirio, a dor e o sofrimento, quando elas aparecem e o obrigam, se não a resignar-se, pelo menos a aceitar o seu terrível peso.

Que, ao orientar-se a sociedade, se lhe ensine que perigos pode evitar com a sua conduta e que remedios deve utilizar para qualquer mal que lhe sobrevenha, muito bem. Mas que não se eduque essa mocidade pondo-lhe constantemente diante dos olhos a parte negra da vida, porque então trabalharíamos para a permanencia do sofrimento nas almas, e criaríamos gerações de pessimistas em vez de homens fortes de corpo e de espirito.

Só encontramos uma explicação para o discurso do sr. dr. Almeida Eusebio: o desejo de, com as suas palavras, servir de lenitivo aos ceguiños que o escutam. E para provar a nossa convicção de que assim é, manifestamos o desejo de que todos os educadores procedam com o criterio que leva o conferente a realizar a bella obra iniciada na Penitenciaria, ou seja a necessidade de aperfeiçoar as almas, ensinando as pessoas a viver com dignidade, com utilidade—mas também com alegria...
FELIX CORREIA

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almôços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

ameaça complicar-se
LONDRES, 19.—Segundo o ministro das Relações de Ad-Abeba, sr. Herowy, é cada vez maior a ameaça de uma guerra entre a Italia e a Abissinia. Isto, de acordo com os telegramas publicados pelo «Daily Telegraph» nos quais se diz que o ministro Harowy afirmou que a gravidade da situação se deve a grande e rápida concentração de tropas italianas que se está realizando na fronteira da Abissinia.—(United Press).

SINISTRO FERROVIARIO

Sete mortos e numerosos feridos
BRUXELAS, 19.—Proximo de Malines, um comboio-expresso colheu um grupo de operarios que andava a reparar a linha. Ha sete mortos e grande numero de feridos.—(United Press).

UMA REPRESENTAÇÃO QUE SE IMPÕE
A bandeira de Portugal vai flutuar na Exposição Internacional de Bruxelas

A Belgica, num esforço gigantesco que admiravelmente traduz as qualidades de trabalho e de tenacidade do seu povo, inaugura no dia 28 de abril, em Bruxelas, uma grande exposição internacional, que será ao mesmo tempo uma parada de nações. Não podia Portugal faltar a tão importante certame, foram vencidas pela direcção da Casa de Portugal, de Antuerpia, que tomou o pesado encargo de representação. Tarefa difícil, demasiadamente complexa, visto que o nosso país, por um conjunto de circunstancias politicas, diplomaticas e colonias, tem de figurar nessa exposição se não com grandeza, pelo menos, com ajustada exteriorização, inherente á sua categoria de potencia. O ideal teria sido construir ali um pavilhão, mas como a escassez do tempo não o permite, a Casa de Portugal resolveu abrir uma secção, no topo do «hall» internacional, que será decorada com o seu mobiliario e as suas obras de arte. Comporta essa secção quatro sectores, um destinado a demonstrar a obra do Estado Novo, que deve ser organizado pelo Secretariado de Propaganda, outro, de aspecto colonial, a cargo da Agencia Geral das Colonias, outro de propaganda turistica, confiado ao Conselho Superior de Turismo, e o quarto, de exhibição de productos e artigos comerciais e industriais, confiado a diversos organismos economicos. Como se vê, o plano é excelente. A instalação, no Palacio Internacional, magnifica, podendo dizer-se que ficaremos admiravelmente situados.

—Que se faz?
Felizmente, que a direcção da Casa de Portugal, de Antuerpia, num movimento nobilitante de patriotismo, resolveu encarregar-se dessa representação...
—Vantagens?
—Nem é preciso enunciar-las. A Belgica é, como Portugal, uma nação que tem um imperio colonial... Unem-nos



Casa de Portugal em Antuerpia

laços espirituais e economicos, que comtem o desenvolvimento no ambiente de simpatia que persiste.
—Qual o seu plano?
—Vim para estudar com varios organismos todas as possibilidades de auxilio e representação. Tenho encontrado por toda a parte um franco e até entusiastico acolhimento. E' preciso não deixar isolado o esforço da Casa de Portugal, de Antuerpia, que já dispôs 25 mil francos, e vai ceder o seu pessoal e o seu mobiliario, decorações, etc., de modo a economizar o maximo, com o maior resultado.
E por fim:
—Ha que fixar o nome do conde Andrien von Demburg, amigo sincero do nosso país, que tão esperancado está na nossa representação, e não esquecer os dos dr. Augusto de Castro, diplomata de admiraveis qualidades, dr. Aristides Mendes consul geral de Portugal, e Vinhas Cabrita, vice-presidente da Casa de Antuerpia—forças propuloras desta iniciativa, que tudo me leva a crer será fecunda e brilhante em resultados.

—A Exposição de Bruxelas vai ser um verdadeiro acontecimento mundial. Ne-la participam 32 países, a maior parte com pavilhões caracteristicos, num concurso em que cada um, como é natural, procurará dar o maximo da sua grandeza e da sua riqueza. No local escolhido para a exposição, cidade nova, 1935, pequeno emporio do comercio e das industrias, e até das artes do mundo inteiro, seria pena que não flutuasse a nossa bandeira. Ha muito que me empenho pela nossa representação...
—A exposição de Bruxelas vai ser um verdadeiro acontecimento mundial. Ne-la participam 32 países, a maior parte com pavilhões caracteristicos, num concurso em que cada um, como é natural, procurará dar o maximo da sua grandeza e da sua riqueza. No local escolhido para a exposição, cidade nova, 1935, pequeno emporio do comercio e das industrias, e até das artes do mundo inteiro, seria pena que não flutuasse a nossa bandeira. Ha muito que me empenho pela nossa representação...

—A exposição de Bruxelas vai ser um verdadeiro acontecimento mundial. Ne-la participam 32 países, a maior parte com pavilhões caracteristicos, num concurso em que cada um, como é natural, procurará dar o maximo da sua grandeza e da sua riqueza. No local escolhido para a exposição, cidade nova, 1935, pequeno emporio do comercio e das industrias, e até das artes do mundo inteiro, seria pena que não flutuasse a nossa bandeira. Ha muito que me empenho pela nossa representação...

O PALACIO DE VILA VIÇOSA
vai ser adaptado a museu e biblioteca da Casa de Bragança
VILA VIÇOSA, 19.—Chegaram hoje a esta vila os srs. drs. Fernandes de Oliveira, administrador da casa de Bragança, José de Figueiredo e architecto Raul Lino, que vêm estudar a adaptação do antigo palacio á casa de museu e biblioteca da casa de Bragança.
Hoje de madrugada foi reconstruido, na rua da Mouraria, Eduardo Santos Gonçalves, que se evadira dos calabouços do Terez.

SUFRAGIOS

Antonio Vieira Pinto
Passando hoje o 8.º aniversario da morte do nosso saudoso amigo sr. Antonio Vieira Pinto, o conselho de administração da Renaissance Grafica e o sr. Alfredo Vieira Pinto, sua esposa e sua filha, mandaram rezar, pelas 12 horas, duas missas de sufragio, na igreja dos Martires.

A primeira foi celebrada no altar-mór, pelo reverendo Marques, e a segunda no altar de S. José, pelo reverendo Ribeiro, sendo ambas acompanhadas a orgão pelo distinto professor sr. Pavia de Magalhães.

A assistencia foi numerosa, vindo-se, além da familia do extinto, dos directores da Renaissance Grafica, do pessoal de todas as secções do Diario de Lisboa e do Banco Pinto & Sotto Mayer, diversas pessoas de todas as categorias sociais—medicos, advogados, escriptores, empresarios, artistas, etc., os srs. Garcia Reis, pelo Diario da Manhã; e pelo seu director, sr. dr. Miguel Braga; Antonio de Matos, pelo Jornal do Comercio e das Colonias e pelo seu director, sr. Dinis Bordinho Pinheiro, e o pintor Romano Esteves, pela Sociedade de Propaganda de Cascais.

Com a mesma piedosa intenção, mandou a familia celebrar missas no Convento do Bem Sucedido e nas igrejas de Santo Antonio do Estoril, das Picotas e de São Sebastião da Pedreira.

D. Ana Trindade Gama Lobo de Eça
Mandada rezar por seus netos, celebra-se amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Domingos, missa de sufragio por alma da sr.ª D. Ana Trindade Gama Lobo de Eça.

O PORTO pelo telefone

Visitas no hospital
PORTO, 19
Devido a uma disposição regulamentar que permite aos doentes, que assim o desejem, a confissão durante a Quaresma, não são autorizadas amanhã visitas aos internos do hospital de Santo Antonio.

A noticia da suspensão das visitas causou certa apreensão nas familias dos doentes, as quais supuzeram que tal deliberação tinha sido tomada em virtude do incremento da gripe.

Como os internos são actualmente 874 é de presumir que nem mesmo amanhã se possa dar cumprimento a esse precepto religioso.

João Perpetuo da Cruz

Passa hoje o primeiro aniversario do falecimento do saudoso engenheiro João Perpetuo da Cruz, republicano sem mancha, economista notavel e exemplar homem de espirito e de coração cuja memoria vive inolvidavelmente na sua familia e nos seus amigos.

TUMULTOS GRAVES EM KARACHI

Mais de 200 mortos e feridos
KARACHI, 19.—Devido a uma violenta manifestação feita pelos muçulmanos, ha mais de 200 mortos e feridos.—(Havas).

Ladrão de fazendas

Por ter furtado varios cortes de fazenda para fado, foi hoje preso José Ferreira, gatu de largo cadastro. A Policia apreendeu-lhe alguns cortes de fazenda para calça, que não se sabe a quem pertencem.

Prisão dum gatuno

Foi preso ontem em Tondela Alvaro Pinto Gama, que para ali havia fugido, depois de ter praticado um furto em Lisboa. Deu hoje entrada nos calabouços do Terez.

Recaptura dum evadido

Hoje de madrugada foi reconstruido, na rua da Mouraria, Eduardo Santos Gonçalves, que se evadira dos calabouços do Terez, como noticiamos.

Pinte os seus cabelos com

KOMOL

e será sempre jovem

REPRESENTANTE:
M. Cabral
Avenida Almirante Reis, 166 r/c. dl.
Telef. 4-6895

DEPOSITARIO:
Farmacia Oliveira
Rua de Prata, 240

Bebam a famosa CANA IMPERIAL
á venda nos Cafés, Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina Lda—Rua das Flores, 22
Tel. 23856

«FOOT-BALL»

Roquete vai jogar na selecção nacional

Nesta semana não se realizam quaisquer treinos da selecção nacional de «foot-ball», em virtude do jogo do Campeonato de Lisboa, entre o Sporting e o Belenenses, se effectuar na proxima quinta-feira, no campo de Santo Amaro.

Candido de Oliveira, o seleccionador unico, tem já o «team» nacional quasi organizado. Falta-lhe apenas preencher um ou dois lugares.

Os desafios dos campeonatos po-



ROQUETE

dem, no entanto, dificultar a tarefa do seleccionador, inutilizando por desastre, qualquer dos julgados imprescindiveis no grupo representativo.

O domingo passado, com o peralcoo sucedido a Mourão, forneceu-nos um exemplo frisante do que afirmamos.

Na linha avançada um lugar predestinado, neste momento, a atenção do seleccionador—o lugar de interior direito, dado a insuficiencia dos nossos elementos nessa posição. Candido de Oliveira, nos proximos treinos, insistirá na experiencia de Vitor Silva, a interior direito. E decidirá em conformidade com a adaptação por ele revelada.

Os medios estão indicados, e a parreira de defesas internacional deve sair desmes quatro jogadores—Gustavo, Simões, Jurado e Serrano—se porventura, do que estamos convencidos, não tiverem todos a honra de entrar no «maillo» nacional.

A preocupação maior de Candido de Oliveira reside no lugar de guarda-rede, possivelmente, o de maior responsabilidade no «team», pelo reconhecimento de que nenhum dos guarda-redes em actividade o satisfazia por completo.

Pois, essa preocupação deixará dentro em pouco de ter razão de existir, pois Antonio Roquete, o maior guarda-rede português, cuja figura dentro das redes impõe respeito, mais uma vez occupará o difficil cargo na selecção portuguesa.

Antonio Roquete encontra-se em Coimbra, exercendo a sua actividade. Ai, intensificará os seus treinos sob as vistas de Rodolfo Jenny, actualmente treinador da Associação Academica. E, no fim do corrente mês, comparecerá aos treinos da selecção, a dar a medida do que vale e a revelar a sua forma.

Se satisfizer, como tudo indica que sim, a sua escolha será definitiva, desaparecendo assim uma das maiores difficuldades da selecção, que dará batalha (no bom sentido da palavra) aos espanhóis, no proximo dia 5 de maio, no Estadio do Lumiar, local escolhido para teatro desse grande evento internacional, no passado domingo, em reunião da direcção da Federação propostadamente para esse fim.

A Cidade

VIDA PARLAMENTAR

A Camara Corporativa entende que se deve rejeitar o projecto tendente a combater a carestia da vida

A's 15 e 15 de hoje houve sessão da Assembleia Nacional para aprovação do texto da «Reforma do Creditos», apresentado pela commissão de ultima redacção, discussão da proposta de lei que regula as promoções para o quadro dos serviços auxiliares do exercito e apreciação do projecto de lei relativo aos «Asilos Agrícolas».

Assistiram 69 deputados.
O presidente, sr. dr. José Alberto dos Reis, começou por dar conhecimento á Assembleia dum telegrama de cumprimentos enviado pelo presidente da delegação parlamentar franceza, que recentemente esteve em Portugal.

Informou, a seguir, ter recebido pedidos de autorização para que a sr.ª dr.ª D. Maria Guardiola possa depor num inquerito no Liceu Maria Amalia Vaz de Carvalho e para que o sr. dr. Vasco Borges depunha; também num processo organizado na Ordem dos Advogados, A Camara, com a aquiescencia dos dois deputados citados, concedeu a pedida autorização.

Finalmente, o sr. presidente informou a Presidencia do Conselho que lhe enviara, para ratificação da Assembleia, o decreto n.º 25.128, relativo á distribuição dos encargos da «super-produção do trigo».

O sr. major Lobo da Costa insistiu em seguida pela resposta a varios pedidos de informação que ha tempo apresentou e o sr. dr. Antonio Augusto Pires enviou para a mesa uma petição que lhe foi entregue sobre assuntos militares.

O sr. dr. Melo Machado pediu ao sr. presidente que mande adoptar as medidas indispensaveis para facilitar a rapida consulta no «Diario» das propostas ou projectos incluídos na «ordem do dia».

A ordem do dia
Como mais nenhum deputado desejasse usar da palavra «antes da ordem do dia», o sr. presidente informou que retirava da «ordem» a aprovação do texto definitivo da «Reforma do Creditos», visto assim o ter solicitado a commissão de ultima redacção.

Principiou, por isso, a discussão na generalidade do projecto de lei relativo aos «Asilos agrícolas», acompanhada do respectivo parecer da Camara Corporativa.

Subiu primeiro á tribuna o autor do projecto, sr. engenheiro Candido Duarte, que começou por estabelecer uma comparação entre o ensino agrícola do nosso país, onde existem apenas 6 escolas dessa especialidade, e o de varios outros países.

Referiu-se depois ao parecer da Camara Corporativa acerca do seu projecto, dizendo que o preambulo daquele documento está de acordo com a sua maneira de pensar. Prestou homenagem aos procuradores que sugeriram novas bases, as quais declarou aceitar jubilosamente e gostar de ver adoptadas pela Assembleia.

Terminou por enviar para a mesa novas bases para o projecto.
O sr. dr. Moura Velvas, que a seguir falou, referiu-se ao projecto em discussão.

Referiu-se a uma apologetica do ensino agrícola, dizendo que ele é o mais adequado para o desenvolvimento da mocidade portuguesa.

Criticou o projecto do engenheiro sr. Candido Duarte, declarando que ele trata do problema por forma vaga.

No TIVOLI: Uma super-produção assombrosa!
O OIRO com os notaveis artistas Pierre Blanchar e Brigitte Helm
Sabado, 23 de Março, ás 4 da tarde: o celebre pianista Brailowski num concerto dedicado a Schumann e a Chopin

OLIMPIA CLUB
HOJE
Exibição da famosa artista Zaida Nerina

VIDA PARLAMENTAR

A Camara Corporativa entende que se deve rejeitar o projecto tendente a combater a carestia da vida

de decreto: a magistratura dos preços não gozará de «jurisdição propria», para empregar-nos terminologia de natureza contenciosa, aliás incorrecta neste dominio, mas sem duvida expressiva. Que pensar de semelhante inovação?

O relator alarga-se depois em considerações sobre os preços e a intervenção do Estado nos países de espaço economico liberal, enumerando em seguida as opiniões das diversas secções da Camara que foram consultadas sobre a doutrina do projecto. Todas ellas discordam de que o remedio esteja na criação do referido Conselho, sem deixarem todavia de preconizar a maior atenção para o magno problema.

Escreve-se então o seguinte:
Depois de que acabamos de transcrever, não faremos nós a critica completa do processo dos trabalhos e limitar-nos-emos a pôr em relevo dois dos seus mais visíveis inconvenientes: um ligado á dificuldade de forçar ao respeito geral pelos preços fixados e outro de ordem politica.

E, na verdade, difficil, se não impossivel, fazer respeitar o estabelecimento, instigador de fraudes e de colligações entre vendedores e compradores, ou, melhor, entre vendedores e consumidores que, por quaisquer circunstancias, se encontram em condições de pagar um preço superior ao preço fixado. Ao lado do preço official funcionará outro preço: o preço da porta traseira «prix de complaisance», unico susceptivel, em certos casos, de provocar o aparecimento das respectivas mercadorias.

Um inconveniente sobretudo, porém, a todos os outros: o inconveniente resultante de se revidar no espirito publico a convicção de que o barateamento dos generos de primeira necessidade depende da boa vontade do Estado.

A atribuição a este do encargo e fixar os preços maximos dos generos indispensaveis á vida traduzir-se-ia a breve trecho em motivo de descontentamento geral, com consequente prejuizo para o prestigio e autoridade do Poder, os quais devem ser a todo o custo salvaguardados.

Novas considerações se fazem depois sobre a intervenção do Estado no assunto, em face do nosso regime corporativo, terminando o parecer com estas considerações.

Quere dizer, mesmo no regime legal vigente é licito ao Governo intervir, inclusive por intermedio dos seus delegados junto dos grêmios, para obrigar estes ao cumprimento dos deveres corporativos.

Em todo o caso, como sugerem as secções 1.ª e 4.ª, conviria «tornar a acção do Estado extensiva á obrigatoriedade de organização de estatísticas rigorosas de cada grémio, que o habilitam a julgar da acção das actividades agremiadas, sob o ponto de vista do interesse geral da população».

E, caso tudo isto não baste, poderá o Governo munir-se com facilidade dos poderes necessarios á dissolução dos referidos grêmios.

Em conclusão: a Camara Corporativa, prestando aliás homenagem á finalidade do projecto n.º 20 e ás intenções do ilustre deputado seu autor, é de parecer que, dados os seus inconvenientes, deve o mesmo projecto ser rejeitado na generalidade.

O parecer é assinado pelos srs. drs. Fezas Vital, Cordeiro Ramos e Pinto Coelho.

Reunião de secções
Reuniu-se hoje a 16.ª secção da Camara Corporativa (ciencias, letras e artes) que estudou o projecto sobre «Planos de estudo no ensino secundario» com a presença dos srs. drs. Julio Danzas e Duarte de Oliveira, Tertuliano Marques e Ivo Cruz. Também se reuniu hoje o conselho da presidencia da camara para tratar de assuntos de ordem interna.

BOLSA DE LISBOA

19 de março CONTADO

Table with columns: VALORES, Etec usado, Compra, Venda. Includes sections for Fundos do Estado, Ações, and O.ª diversara.

Henrique de Barros Gomes corretor officia. da Bolsa de Lisboa. Telet. 2 5482. Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for London, Paris, New-York, Zurich, etc.

Pombos correios

A Sociedade Columbofila do Centro de Portugal realiza no proximo dia 24 a 'poule' Caldas-Lisboa, (76 quilometros).

A sala-restaurant do CAFE «CHIC» tem conforto, asseio inexcusavel, nao tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminacao.



A moagem do cafe encerra um dos principais segredos da sua boa qualidade e sabor. Os aparelhos mais perfeitos são os d'A Mariazinha.

Mundanis mo

ANIVERSARIOS Fazem amanha anos as senhoras: D. Assunção Moraes de los Rios da Camara, D. Maria da Piedade Caldeira Ordaz de Queiroz Saldanha, D. Catarina de Castro Botelho Torrezão, D. Maria da Piedade Valdez Penafra de Almeida e Vasconcelos, D. Fernanda da Conceição Portas, e D. Maria Manuela Afonso de Sá.

CASAMENTOS Pelo brilhante dramaturgo brasileiro sr. Joracy Camargo, foi pedida em casamento para o seu patricio o notavel actor sr. Procopio Ferreira, a sr.ª D. Maria Clotilde de Mascarenhas e Meneses Garcia, filha da sr.ª D. Maria Clotilde de Mascarenhas e Meneses Garcia e do sr. Antonio Ferreira Garcia, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

—Realizou-se na Igreja matriz de Almada, o casamento da sr.ª D. Maria Isabel Leal de Matos, filha da sr.ª D. Aldira de Matos e do sr. João Pereira de Mat. com o sr. dr. Joaquim José de Paiva Correia, secretario do illustre ministro da Instrução, tendo servido de madrinhas a sr.ª D. Clementina Leal e a mãe do noivo e de padrinhos os sr. Jaime Leal e dr. José de Figueiredo Dias. Aos noivos foi oferecido grande numero de valiosas prendas.

SUD-EXPRESS Na sua habitual viagem de estacão, seguiu ha dias para Paris a proprietaria dos atelieres Madame Valle.

DOENTES Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Amalia Mourão Garcês Palha de Sousa Meneses.

RUTHER.—Usado diariamente revigora os cabelos tornando-os soltos e brilhantes. Destina-se principalmente a todas as pessoas que desalam reaququir a coloração dos seus cabelos de uma forma lenta, progressiva. sem dar nas vistas. A' venda na Drograria Agoreana de Ferreira & Ferreira, Lda, 99, Rua da Prata, 101.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Bento Caraca realiza amanha, pelas 21 e 30 horas na Sociedade de Estudos Pedagogicos, rua da Fé, 53, uma conferencia publica subordinada ao tema «A Escola Unica».

Vinhos verdes

A comissao organizadora da «Semana dos Vinhos Verdes» reuniu-se juntamente com outros produtores de vinhos verdes, na sede da «Casa de Entre Douro e Minho» (antigo Grémio do Minho) para apreciar a situacão presente criada aos vinicultores da regio demarcada dos vinhos verdes e para decidir sobre a propaganda desse magnifico produto regional.

Deliberou-se como base fundamental para toda as reclamações, criar no minimo prazo de tempo possivel—uma Cooperativa Agricola dos Produtores de Vinhos Verdes, sob a forma de Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada, e, portanto, com capital por açoes nominativas.

Um quadro de miseria

Esteve hoje no nosso jornal uma pobre costureira, que se vê na maiores aflições para dar o alimento indispensavel a seus filhos menores.

Como já nada possui em casa para empregar, além da maquina de costura, esta infeliz mal pediu-nos, entre lagrimas, que apallemos para a caridade dos leitores do Diario de Lisboa, a fim de evitar que tambem a sua ferramenta, deixe de pertencer-lhe e com ella desapareça a ultima possibilidade de grangear o sustento dos seus filhinhos.

Qualquer donativo pode ser enviado para a administração do nosso jornal.

O Baile na Faculdade de Medicina

Os saões nobres da Faculdade de Medicina vão abrir-se no proximo sabado para receber a assistencia distintissima ao baile de Medicina. Alegria, elegancia, selecção, eis, o que marcará nesta festa, dedicada pelos alunos aos seus professores.

Os poucos bilhetes que ainda restam podem ser requisitados na Faculdade (redacção da revista «Medicina») e pelos telefones 4.7682 e 4.0982.

Grémio de Três-os-Montes

No ultimo domingo reuniram-se no Grémio de Três-os-Montes as senhoras que constituem a comissao encarregada de angariar donativos para o budo e foliar a dar aos filhos dos salmuntanos pobres no domingo de Pascoa. No proximo sabado haverá baile de MI-carém que promete estar muito concorrido e animado.

Sociedade de Ciencias Naturais

Depois de alguns anos de interrupção na realizacão das suas sessões, voltou agora a reunir-se no anfiteatro de Physiologia da Faculdade de Medicina a Sociedade Portuguesa de Ciencias Naturais, cuja actividade se tem ultimamente manifestado apenas pela publicacão do seu «Boletim» e do «Arquivo de Ciencias Biologicas».

Na primeira reunião, realizada em fevereiro, foi eleita nova direcção para o corrente anno, assim constituída:

Presidente, dr. Magalhães Ramalho; vice-presidente, dr. F. Frade; secretario, dr. M. Athias; 2.º secretario, dr. Gonçalves da Cunha; tesoureiro, dr. Celestino da Costa.

No dia 13 do corrente mês realizou-se nova reunião, na qual fizeram comunicacões os sr. dr. Gonçalves da Cunha, dr. F. Frade e Pires Soares e a sr.ª D. Amalia Baccelar.

A Sociedade foi convidada a fazer-se representar nas festas comemorativas do 3.º centenário do Museu Nacional d'Historia Naturelle de Paris que se realiza naquela cidade de 24 a 29 de junho, e no XII Congresso Internacional de Zoologia, a reunir no mês de setembro de corrente anno.

CARTAZ TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—O Solar dos 'Barrigas'. Ginnasto—A's 21 e 30.—Deus lhe pague!. Apolo—A's 30 e 30 e 32 e 45.—Zé dos Paçatos. Coliseu—A's 21 e 30—O «Im do Mundo».

LUZES S. Lutz—A's 21 e 30. Tivoli—A's 21 e 30. Central—A's 21 e 30. Palatium—A's 21 e 30. Jondas—A's 21 e 15. Olimpia—Das 14 e 30 As 2. Chiado Terrace—A's 21 e 10. Capitullo—A's 21. Royal-Cine—A's 21 e 15. Palácio—A's 21 e 30. Odéon—A's 21 e 15. Jardim Cinema—21 e 30—Av. Alvares Flabral. Paris Jttema—20,45—R. Domingos Sequeira. Eden-Cinema—R. do Alívito, a Alcantara. Saldó Ideal—Rua do Loreto. Belem-Jardim—A's 2. Promotora—A's 21.

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres

Advertisement for RAINHA DA HUNGRIA scientific hair products. Includes image of a product bottle and text: 'PRODUTOS RAINHA DA HUNGRIA cientificamente fixos... sabe embelezar-se e refazer-se, seja qual for a sua pele'.

Advertisement for BANHEIRAS, LAVATORIOS. Text: 'Esquentadores, Torneiras Fogões de Cozinha Instalações de Casas de Banho. Preços convidativos. Orcamentos gratis 115, Rua do Alecrim—LISBOA'.

Advertisement for RIPOGIVRE (Ripogeadá) featuring the RIPOLIN logo. Text: 'Emprega-se com o mesmo exito sobre qualquer superficie brilhante. A' venda em todas as drogarias e farmacias.'

Advertisement for Semana Santa e Peira de Sevilla Excursão. Text: 'Salida de Lisboa no dia 18 de Abril e regresso no dia 22, por Esc. 180.800. 3 AUTO-CARS DE LUXO Capristano & Ferreira, L.º Largo de S. Domingos, 11, letra A.'

Desportos

Está formada a Selecção Nacional de Futebol, que nos defenderá contra a Espanha!!!

A dois meses do sensacional encontro Portugal-Espanha, o seleccionador nacional acaba de dar a constituicão do «onze» nacional que no dia 5 de Maio, no Estadio do Lumiar, representará o nosso lutebol, contra a poderosa «turma» do pais vizinho.

Stadium, como sempre o porta-voz das grandes e sensacionais novidades do Desporto Português, insere no seu numero de amanha, o 162, a composicão do grupo de Portugal. A noticia, pelo que encerra de imprevisto e inesperado, vai revolucionar os meios desportivos, até agora abolutamente dentro do campo das hipoteses, quanto á formacão do nosso «combinado».

Stadium

através uma flagrante entrevista com o seleccionador-nacional, explica com largueza as considerações deste.

Teremos nomes antigos e outros novos como Roquete e Vitor Silva, Carlos Pereira e Nunes. Este formidavel numero de

Stadium

contem ainda uma entrevista com o apreciado defesa direito do Benfica, Francisco Luiz Gatinho, e todas as secções habituais, acompanhadas das mais flagrantes reportagens graficas.

O numero de amanha deve esgotar-se em poucas horas.

STADIUM

16 página- 1\$00

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venerologia
e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9. 1.
de 15 horas—Telefone 3 9987

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso

Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

Demitiu-se o governo belga

O rei começou as consultas
BRUXELAS, 19.—O governo da presidência do sr. Theunis apresentou o pedido de demissão colectiva ao rei. — (Havas).

As causas da crise

BRUXELAS, 19.—O presidente do Ministerio declarou na Camara dos Deputados que o governo se demitiu, por não encontrar o concurso indispensavel para defender o franco belga. — (Havas).

Uma declaração de Theunis

BRUXELAS, 19.—O presidente do Conselho, sr. Theunis, leu na Camara uma declaração, dizendo que o governo encontrava no seu caminho duas grandes oposições, o que o impedia de levar a cabo os grandes esforços que estava realizando para rehabilitar financeira e economicamente o país.
Presentemente, empregam-se grandes influencias para se conseguir a colaboração dos socialistas no novo governo.

O rei teve uma larga conferencia com o chefe socialista Vanderveide.
Os socialistas, na questão do padão-ouro, não estão de accordo entre si, porque alguns pretendem a desvalorização do franco-belga. — (United Press).

Os alunos duma escola mexicana mataram o professor á pedrada

QUERETARO (Mexico), 19.—Os alunos da escola rural da pequena povoação de Montenegro assassinaram a casa do professor da referida escola e mataram-no á pedrada. Os alunos ha muito tempo que vinham manifestando a sua hostilidade ao professor e o aconselhavam a abandonar a povoação.

Os alunos gritando «Não queremos ir á escola» e «não queremos aprender nada», ameaçam matar todos os professores que sejam enviados para Montenegro.

Depois de cometerem o crime não deixaram que o cadaver fosse enterrado por qualquer pessoa da povoação, pelo que foi necessario chamar all a familia do professor assassinado a fim de esta realizar o enterramento.

Até agora, não foi possivel saber as verdadeiras causas da attitude dos alunos. Julga-se, porém, que ella é devida ao novo regulamento do ensino socialista. — (United Press).

Alemão condenado á morte

BERLIM, 19.—O Tribunal Hanseatico condenou á morte o ex-chefe da «Liga dos Combatentes da Frente Vermelha» de Hamburgo, Fiete Schulze, que era accusado de ter preparado uma conspiração contra a segurança do Estado e de ter assassinado três individuos com o auxilio de cúmplices com os quais chegou a tramar outro assassinio que não poudo levar a cabo. — (Havas)

Um novo tipo de avião

TURIM, 19.—Procedeu-se a experiencias com um novo avião para transporte de mercadorias, com a velocidade média de 300 kilometros e máxima de 340. — (Havas)

Os que morrem

VIENA, 19.—Faleceu com a idade de 34 anos a princesa Maria Tereza de Schwarzenberg, filha do general Felix. — (Havas)

«RUTHER» É o melhor especifico para dar aos seus cabelos a sua coloração primitiva
A' venda Drograria de Afonso J. Marques—Rua do Arco do Cego, 67.

Quintão, L. da (Decoradores)

Apresentam mobiliario moderno para todas as applicações
Estofos, cortinados—Biblotels candelieiros
AS MAIORES NOVIDADES
RUA IVENS, 44—LISBOA
TELEPHONE 28089

NOTICIAS DE ESPANHA

O embaixador do Brasil em Madrid apresentou credenciais ao chefe do Estado

MADRID, 19.—Com o cerimonial da praxe, entregou hoje as suas credenciais ao chefe do Estado o novo embaixador do Brasil em Espanha, sr. Aleibaldas Pessanha.

No discurso que o illustre diplomata brasileiro pronunciou lembrou as amistosas relações existentes desde ha muitos anos entre o Brasil e a Espanha, manifestando ao mesmo tempo o maior desejo para que ellas se intensifiquem e estreitem ainda mais, se possivel for.

Recordou o memoravel tratado de Madrid assinado entre a Espanha e Portugal, que serviu para lancar os alicerces da paz e da concordia ibero-americana. Afirmou estar plenamente convencido de que o momento actual é muito propicio para o desenvolvimento do intercambio comercial entre o Brasil e Espanha, que poderá e deverá ser baseado em tratados de reciprocidade. As imensas riquezas destas duas grandes nações—disse—dariam e podem ser aproveitadas ao maximo e por essa razão conto que no desempenho das minhas funções encontrarei da parte do Governo espanhol a maior boa vontade em ajudar-me para que as relações economicas entre o Brasil e a Espanha sejam dentro em breve uma realidade.

O presidente da Republica num breve e eloquente discurso, agradeceu as palavras do novo embaixador e assegurou-lhe que no desempenho do seu cargo encontraria tanto da sua parte como da parte do Governo espanhol as maiores facilidades para que as relações de amizade entre ambos os países fossem cada vez mais estreitas e duradouras. Acrescentou que o novo accordo comercial hispano-brasileiro seria brevemente assinado e trará indubitavelmente para a Espanha e o Brasil vantagens reciprocas que se reflectiriam na vida economica das duas grandes nações. — (United Press).

Não haverá crise politica

MADRID, 19.—Varios circulos que ha algumas semanas prediziam para breve uma crise politica ficaram esta manhã desapontados quando leram no «Debate» o seu editorial intitulado «Uma aventura politica», no qual se afirma categoricamente que são completamente destituídos de fundamento os boatos que correm ha algumas semanas e que nunca reinou como agora a maior harmonia entre os

grupos parlamentares que apolam o governo Lerroux. — (United Press).

Prisão de jovens tradicionalistas

VITORIA, 19.—Uns cinquenta jovens tradicionalistas da Biscaia foram presos na aldeia de Murléta. Tinham assistido a uma reunião politica do seu partido em Estela, e depois detiveram-se em Murléta, soltando gritos sediciosos e disparando alguns tiros. Ignora-se se houve victimas. O governador civil de Estela declarou o estado de alarme. — (Havas).

Apreensão de armamento

OVIEDO, 19.—A Policia apreendeu uma grande quantidade de armas e bombas. — (Havas).

MADRID, 19.—O ministro do Interior, sr. Eloy Vaquero, annunciou que nas Astúrias já foram encontrados 1500 quilos de dinamite, preparado em bombas feitas com tubos de metal, assim como grande quantidade de armas e munições. — (United Press).

Duelo á pistola por amor

SARAGOÇA, 19.—Em consequencia de uma questão de amor, dois guardas de assalto bateram-se em duelo á pistola, fora da cidade. No momento em que fizeram fogo a pistola de um dos duelistas encravou-se, não disparando. O outro disparou, ferindo com certa gravidade o seu rival que se chama Crispim Ferrero. — (United Press).

Julgamento de rebeldes

SARAGOÇA, 19.—Setenta revolucionarios da povoação de Mallen compareceram hoje perante o Conselho de Guerra, accusados de terem fuzilado um guarda civil e de terem ferido outros. O promotor de justiça pediu para os reus as seguintes penas: uma pena de morte, 38 prisões perpetuas e para os 31 restantes 20 anos de prisão. — (United Press).

OVIEDO, 19.—Um conselho de guerra reunido nesta cidade condenou a 30 e a 26 anos de prisão, respectivamente, os irmãos Larrasaguntia, que eram accusados de ter disparado um canhão colocado num monte com o objectivo de bombardear a cidade. — (United Press).

Carreiras aereas regulares

NATAL, 19.—O «Santos Dumont», da «Aero Postal», chegou aqui ás 22 e 30 de Greenwich. — (Havas)

Cuidado!

Muitas doenças provêm do consumo de vinagres preparados com vinhos estragados.

Os vinagres da

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

(Fornecedora da Presidencia da Republica)

são feitos de vinhos bons.

Encontram-se nas boas casas e na
Fialal de Lisboa — Rua do Alcairim, 119 — Tel. 22556.

Preços sem garrafa

Tinto..... 2820
Branco..... 2830
Branco Velho. 2840

A SITUAÇÃO EM CUBA

Esgotam-se as lotações nas cadeias e proíbe-se o bigode á Hitler

HAVANA, 19.—As autoridades aproveitam o malogro da greve geral para depurar os serviços municipais. Numerosos funcionarios foram já demittidos e presos por agentes da Policia militar secreta. Muitos presos foram enviados para a ilha dos Pinheiros. As celas do forte do Principe estão cheias. O tribunal marcial proferiu uma dez condenações, cujas penas vão de seis meses a seis anos de prisão. Numerosas municipalidades dos arredores de Havana proibiram o uso do bigode á Hitler e a faculdade de andar sem chapéu. A cidade de Havana vai fazer iguais proibições. — (Havas).

Manobras dos comunistas

HAVANA, 19.—Em toda a ilha parece reinar agora a tranquillidade. Em todo o caso, como corrassem boatos duma segunda tentativa de greve geral, o Governo mandou prender 26 comunistas que andavam a agitar a opinião no sentido duma nova greve. Vão ser julgados em Tribunal Militar. Entretanto, as autoridades aprenderam diversa correspondencia em que se afirma que «o movimento progride rapidamente». — (Havas)

Homens lançados em foguetes

ROMA, 19.—A aviação russa trabalhava na realização de um projecto audacioso: lancar foguetes que transportem homens.

O engenheiro Prokolski tem efectuado varios estudos e vai realizar experiencias publicas antes do fim do mês. A tripulação dos foguetes será munida de aparelhos de T. S. F. e lancará-se no espaço com para-quadros. Já se inscreveram muitos voluntarios. — (América).

As inundações no Missouri

NOVA YORK, 19.—São gravissimas as inundações no Missouri, no Illinois e no Arkansas. A agua eleva-se a uma altura járnals alcançada. Em alguns pontos cobria totalmente as casas. — (América).



Válvulas potentes são as «Miniwatt», elas superam as maiores dificuldades.

Todos os bons receptores de Radiotelegrafia trabalham com válvulas Philips. V. Ex. deve melhorar também as suas audições, equipando o seu posto com os modernos «Miniwatt».



SORTES GRANDES

33 a casa, COSTA L. DA se vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

UMA LATA DE VERDADEIRAS Pastilhas VALDA

bem empregada, e utilizada a proposito resguardará

vossa Garganta, vossos Bronchios, vossos Pulmões,

combatendo eficazmente DEFILUXOS, BRONCHITES, GRIPPE, ASTHMA, EMPHYSEMA, etc.

Encontram-se em todas as Pharmacias e Drograrias EM LATAS com o nome VALDA Representante H. REYNAUD LISBOA

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

GLASURIT

Esmaltes e vernizes
de 1.ª qualidade

Para todas as aplicações

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
PAGANINIAmanhã — Grandiosa estreia
O Favorito da Rainha

O MOMENTO INTERNACIONAL

A DEFESA NACIONAL

Os circulos franceses não occultam a sua amargura pela tolerancia da Inglaterra em face da violação do Tratado de Versailles pela Alemanha

PARIS, 19.—A falta dum protesto colectivo solene e a tolerancia britanica perante a violação do tratado de Versailles pela Alemanha—tais são as mais agudas verificações, muito amargas, registadas pelos jornais franceses.

«A idea da França—escreve «Le Journal»—era provocar um protesto colectivo solene e depois examinarem-se entre a Inglaterra, a Italia e a França as consequencias do incidente, com possível recurso para a S. D. N. A viagem de John Simon realisa-se em condições exactamente contrarias áquelas que anteriormente ficaram assentes entre a França e a Gran Bretanha.»—(Havas).

A Alemanha tem a impressão de que o mundo se inclinou

BERLIM, 19.—Os circulos alemães são de opinião que o mundo se inclinou perante o «facto consumado». A imprensa alemã desta manhã é unanime em afirmar esta impressão, colhida nas esteras politicas e diplomaticas.—(Havas).

A posição da Hungria

BUDAPESTE, 19.—Durante um discurso-programa que ontem proferiu, Rozma declarou que a politica externa da Hungria se inspira em três principios fundamentais: igualdade de direitos, protecção das maiorias e revisão pacifica. Frisou que a questão dinastica não tem nenhum caracter de actualidade.—(Havas).

As conversações franco-británicas

LONDRES, 19.—De acordo com a politica estabelecida no comunicado de Londres de 3 de fevereiro, o governo francês tem-se mantido sempre em contacto com o governo britânico no que diz respeito á situação criada pela declaração da Alemanha. Sir George Clerk, embaixador da Gran-Bretanha em Paris, que se encontra presentemente em Londres, esteve esta manhã no «Foreign Office», juntamente com o embaixador de França, Corbin, tendo ambos uma prolongada conferencia com sir John Simon.—(Havas).

A visita de Simon a Berlim

LONDRES, 19.—Conforme annunciámos, sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros, acompanhado de lord Eden, parte no proximo domingo, de avião, para Berlim, fim de iniciar as conversações com o governo do Reich. Esta decisão foi tomada após a resposta do ministro alemão dos Negocios Estrangeiros no ultimo paragrafo da nota britânica enviada or tem a Berlim. Esta resposta foi comunicada, já quasi no fim da sessão, á Camara dos Comuns, pelo chefe do «Foreign Office», o qual declarou que o governo do Reich continuava a desejar que as conversações germano-británicas se realizassem.—(Havas).

Inquietação em Genebra

GENEVA, 19.—Os membros que fazem parte da Sociedade das Nações mostram-se muito preocupados e alarmados perante a ameaça de uma nova guerra, que é motivada pelo facto da Alemanha ter decretado o serviço militar obrigatorio, desprezando sem a menor consideração as clausulas do tratado de Versailles.—(United Press).

A impressão na Romania

BUCARESTE, 19.—A atenção dos circulos politicos romenos concentra-se, actualmente, na situação criada pela atitude da Alemanha. Tem-se a esperança de que a troca de impressões em curso entre Londres, Paris e Roma

saiam mais apertados os laços que unem as potencias defensoras da paz, e resulte uma unidade de acção. Frisou-se a solidariedade dos Estados que formam a Pequena Entente e a Entente Balcanica, uma das mais solidas garantias—afirma-se—de que os antigos aliados do Reich reflectirão duas vezes antes de seguir o exemplo de Berlim.—(Havas).

Optimismo em Berlim

BERLIM, 19.—Os circulos politicos mostram-se convencidos de que a decisão do governo sobre o rearmamento terá um efeito benéfico no futuro desenvolvimento das negociações internacionais. Deixa de haver provas com os interesses da comunidade. A afirmação comum da imprensa e que o Reich irá, no dominio do desarmamento, até o limite onde os outros forem. Isto é: se quiserem que a Alemanha desarme, terão de desarmar também.

A «National Zeitung» escreve a proposito da nota de Londres: «A Inglaterra não deve esquecer a invasão de Colonia, em 1920, e do Ruhr, em 1923. Também se pensou em invadir o Sarre em 1934. Simplesmente, se tal tivesse acontecido, a Inglaterra, como signataria do Tratado de Locarno, teria de acudir á Alemanha. Quanto mais o Reich estiver em condições de poder repellar um ataque, menos desejo haverá de o tentar. A Gran-Bretanha tem todo o interesse em levar a França a reconhecer, sem reservas, a igualdade de direitos á Alemanha e a encetar com o governo de Berlim negociações leais. Se a visita dos ministros ingleses a Berlim contribuir para desfazer a suspeita de que os pactos de ineados em Londres, em 3 de fevereiro, não se dirigem contra a Alemanha; se ela levar também a confiança á França, ter-se-á dado um passo decisivo no caminho da pacificação da Europa. O essencial é que todos discutam no mesmo pé de igualdade.»—(Americana).

Comentarios franceses

PARIS, 19.—Os jornais franceses continuam a comentar largamente a decisão do Reich. O «Petit Parisien» escreve que a França não se contentará com um protesto anodino. E acrescenta: «Um protesto energico será feito em Berlim. E caso para perguntar—diz ainda—se os nossos amigos ingleses não estão a ser vítimas duma miragem. Com efeito, é de prever o malogro da diligencia de John Simon e não deve restar depois mais nada senão concluir rapidamente e sem a Alemanha, provisoriamente, o Pacto de Leste e o Pacto Danubiano, de maneira a reforçar a segurança das nações amigas da paz.»

«A patria está em perigo—exclama o «Echo de Paris», que acrescenta: «A capitulação inglesa não fora prevista em Paris e causou surpresa e desorientação. Ha semanas os ministros ingleses davam a impressão de terem, finalmente, visto o perigo. Enganar-nos. A «chantage» e a violencia alemãs recebem um premio magnífico.»

Para «L'Oeuvre» a nota inglesa constitui impedimento a qualquer acção combinada entre Londres, Roma e Paris e dá a Hitler satisfação moral. «Berlim—afirma—não tem inquietação alguma quanto a Londres e quanto a Paris. A ligeira inquietação que mostra vem-lhe da attitude de Roma.»

O «Figaro» mostra-se imensamente surpreendido com o facto de Simon manter a sua intenção de ir a Berlim, sem estudar previamente com a França e a Italia as condições criadas pelo facto consumado.

O «Populaire»—socialista—escreve: «A visita de Simon a Berlim é a legalização do rearmamento da Alemanha.»—(Havas).

O que dizem os jornais ingleses

LONDRES, 19.—A decisão definitiva tomada ontem com respeito á viagem dos ministros ingleses a Berlim, foi bem recebida pela imprensa desta manhã. O «Times» diz que «agora mais do que nunca a visita a Berlim deve ser para a Inglaterra uma viagem de estudo.»

O «Daily Telegraph» diz que a ida de sir John Simon e de lord Eden á capital do Reich servirá também para convencer a opinião publica, tanto britanica como estrangeira, de que o governo inglês continua a usar o melhor dos seus esforcos para conseguir esse entendimento geral de que é uma prova o protocolo de Londres de 3 de fevereiro. E acrescenta: «Se a proclamação de Hitler ao povo alemão fór a ultima palavra do governo do Reich, é possível que a visita a Berlim dê os resultados que se esperam.»

O «Daily Herald» diz que a nota britanica é verdadeiramente admirável em tom e em sinceridade. «O essencial é que os novos problemas que possam surgir deste novo estado de coisas sejam discutidos com serenidade e firmeza, estudando o futuro e não esquecendo o passado. E' preciso não esquecer—conclui—que os principais elementos para a paz do mundo são desarmamento e segurança.»

O «News Chronicle» de hoje diz que a visita de sir John Simon, após a proclamação de Hitler, tem hoje muito mais importancia do que ha 8 dias. «Se a decisão tomada pelos alemães—escreve—de possuir um exercito mais forte do que a França venha a ser consentida ao governo do Reich será necessario que este convença a Europa de que a sua attitude perante o sistema colectivo de segurança é de cooperação e não de antagonismo.»—(Havas).

LONDRES, 19.—O «Daily Mail» insiste no tema de que não devem poupar-se quaisquer esforcos no sentido de se conseguir um acordo entre a Inglaterra e a Alemanha, sem prejuizo da amizade da Gran Bretanha pela França. O mesmo jornal recorda que Hitler declarou varias vezes que a Alemanha não veria mal uma aliança defensiva anglo-francesa, desde que ela contribuisse para a pacificação europeia.—(Americana).

Uma opinião austriaca

VIENNA, 19.—O «Welt Blatt» apreciando a attitude da Alemanha declarando de esperar e dá a entender que a compreensão do estranheito da situação austriaca facilitará, agora, o restabelecimento na Austria do serviço militar obrigatorio.—(Havas).

A opinião de Romanones

MADRID, 19.—Romanones, entrevistado sobre o que pensava da attitude da Alemanha, declarou que esse gesto «é bem mais grave do que a attitude em 1914 do chanceler alemão, ao declarar que os iratios eram farrapos de papel.»—(Havas).

Exercicios aereos em Berlim

BERLIM, 19.—Hoje, das 22 para as 0 horas, realizam-se os exercicios de ataques aereos. Na forma do costume proibiu-se aos aparelhos comerciais que voem sobre a cidade durante os exercicios.—(Havas).

Exercicios de artilharia

na Frente Maritima de Lisboa

Realizaram-se hoje, na margem norte, os exercicios da Frente Maritima, nos quais tomaram parte as baterias de S. Gonçalo, do Areeiro, da Lage e o regimento de Artilharia de Costa n.º 2.

O tema foi o seguinte:

Exercicios efectuados no cumprimento dum tema tactico que se supõe ser uma tentativa de forçamento da barra e um ataque ás obras de defesa exteriores do porto de Lisboa.

Pelas 13 e 30, começaram a chegar ao posto de observação do reduto Gomes Freire, em Oeiras, os srs. general Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa; general Lobato Guerra, director da Arma de Artilharia; brigadesiros Penhalva da Rocha, Malheiro e Monteiro de Barros; coronel Vasco Temudo, comandante da Frente Maritima de Defesa de Lisboa—que dirigiu os exercicios; coronel Amadeo dos Santos, comandante do regimento de Artilharia de Costa n.º 2; coronel Gonçalves Pinto, comandante da Escola de Aplicação de Artilharia de Costa e Contra Aeronaves; coronel Arrobas Machado, chefe do Estado Maior do Governo Militar de Lisboa; tenentes-coronéis Holbeche de Freitas e Brás de Oliveira, comandante do Grupo de Defesa Submarina da Costa.

Pelas 14 horas, chegou o sr. ministro da Guerra, e pouco depois o sr. ministro das Obras Publicas, iniciando-se, em seguida, os exercicios. Para execução destes, o fogo foi feito sobre um alvo movel rebocado pelo vapor «Morinal».

Ao entrar o alvo no sector da bateria de S. Gonçalo, rompeu o fogo com obuses de 28, com tiro reduzido, disparando depois a bateria do Areeiro, com peças de 7 e meio, carga normal, e a da Lage, com peças de 16, carga reduzida.

O fogo, apesar das pessimas condições de visibilidade, foi da maior eficacia, tendo sido o alvo atingido varias vezes.

Para complemento do exercicio, procedeu-se ao rebatimento de duas minas, realizado pelo Grupo de Defesa Submarina de Costa de Paço de Arcos.

Um gato morre de fome por dedicação á casa e ao dono

Na rua do Mundo, foi encerrada, judicialmente, ha dias, uma drogaria dentro da qual vivia, e está a morrer agora, um gato de estimação.

As portas foram seladas pelos bealeguins e o bichano, ignorante, naturalmente, das exigencias da lei e interesses dos homens, deixou-se ficar, como era de seu costume, á espera do dono, que no dia seguinte v-ltaria para o acarinhar e para lhe matar a fome.

Mas o dono não voltou mais, porque não o deixam, e o gato pôs-se á espera. Á espera, até cair de fraqueza na montra abandonada da loja.

A Protectora dos Animais interveio com diligencia e com oportunidade, conseguindo que a porta se reabrisse excepcionalmente, para salvar daquelles apuros o pobre gato, vitima da crise comercial de que tem tantas culpas como nós, que estamos de todo innocentes.

Mas foi de balde. O bichano, agarrado á casa, não quis sair. Escondeu-se para não lhe fazerem o mesmo que fizeram ao dono. E lá continua na montra, indifferente aos alimentos que lhe fornecem por uma fresta, as pessoas condôidas. Á espera, qual Gandhi em greve de protesto, que a morte o salve ou que a justiça se arrependa de o sacrificar.

Talvez que o dono da drogaria não tenha, neste transe lamentavel, pessoa amiga capaz de senti—como aquele bicho o desgosto que o persegue.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.